

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**O PAPEL DO SERVIÇO EUROPEU DE POLÍCIA (EUROPOL) NO ÂMBITO
DA UNIÃO EUROPEIA¹**
**THE ROLE OF THE EUROPA POLICE SERVICE (EUROPOL) WITHIN THE
FRAMEWORK OF THE EUROPEAN UNION**

Tainara Mariana Mallmann²

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Direito da Unijuí.

² Acadêmica do curso de Direito da Unijuí.

RESUMO: É notável a importância que a Europol tem tomado ao longo das décadas, auxiliando no combate ao terrorismo e a criminalidade organizada transnacional no âmbito dos estados membros da União Europeia. A instituição é sediada na cidade de Haia, Países Baixos, mas possui funcionários nas capitais dos Estados-membros, o que facilita o intercâmbio de informações. Possui um papel muito importante na UE, tendo em vista a multiplicidade de países fronteiriços, o que facilita o desenvolvimento de atividades criminosas envolvendo mais de um território e jurisdição.

PALAVRAS-CHAVE: Europol, terrorismo, criminalidade.

METODOLOGIA: Para a presente análise, utilizar-se-á um autor que redige acerca da temática, bem como, a análise de casos práticos que concretizam a atuação da Europol no âmbito da UE.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa delimitar as principais áreas de atuação da Europol no âmbito da UE, visando demonstrar a importância que esta instituição tem adquirido no combate a criminalidade transnacional e terrorismo. Faz-se necessária também, a operacionalização desta atuação, mediante análise de casos práticos que demonstrem a abordagem da Europol no interior dos estados-membros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Surgiu na União Europeia a necessidade de estabelecer uma cooperação policial mais forte. Como consequência, em 1995, para concretizar esse objetivo, surge o Serviço Europeu de Polícia - Europol - com base no artigo K 3 do Tratado da União Europeia, e constituído através de uma Convenção Intergovernamental, tem sido a primeira organização criada ao abrigo das disposições do TUE (GONÇALVES, 2018, p. 76).

Um dos grandes objetivos da Europol, é o combate ao terrorismo e a criminalidade organizada transnacional no âmbito da União Europeia. Os 28 membros da UE, tem uma influencia muito maior mediante aplicação de medidas conjuntas, do que teriam se cada um aplicasse as próprias medidas em âmbito interno (GONÇALVES, 2018, p. 07). A Europol possui sede em Haia, Países Bixos, sendo que, em suma, deverá (Jornal Oficial da União Europeia, 2016, p.02 e 53):

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

A Europol deverá apoiar e reforçar as ações dos Estados-Membros e a cooperação entre os mesmos na prevenção e luta contra os crimes graves que afetem dois ou mais Estados-Membros. Dado que o terrorismo constitui uma das ameaças mais graves à segurança da União, a Europol deverá ajudar os Estados-Membros a enfrentar os problemas comuns neste domínio. Na qualidade de agência europeia em matéria policial, a Europol deverá também apoiar e reforçar as ações e a cooperação no contexto da luta contra formas de criminalidade que afetam os interesses da União. Entre as formas de criminalidade que a Europol tem competência para tratar, a criminalidade organizada continuará a ser um dos principais objetivos da Europol, uma vez que, pelas suas amplitude, gravidade e consequências, também exige uma abordagem comum dos Estados-Membros.

Sob esta perspectiva, a Europol enfrenta inúmeros desafios: por um lado, podemos citar a sofisticação da criminalidade organizada transnacional, bem como, o terrorismo ser capaz de atingir uma brutalidade extrema, mediante utilização de poucos recursos - terrorismo *low cost* (GONÇALVES, 2018, p. 08).

O terrorismo é um dos grandes problemas que a Europol tem enfrentado ao longo dos anos. Define-se infração terrorista como uma combinação de elementos objetivos - ao exemplo de homicídio, ofensas corporais, extorsão, tomada de reféns, etc. -, com elementos subjetivos - atos cometidos com a intenção de intimidar uma população, desestabilizar ou destruir a estrutura de um país ou de uma organização internacional ou de constranger os poderes públicos a abster-se de praticar qualquer ato (GONÇALVES, 2018, p. 08/09).

Com os ataques terroristas de 11 de setembro ao *World Trade Center*, o mundo se depara com um terrorismo islâmico radical, sem fronteiras e limites. Para financiar estas atividades, ocorrem infinitos crimes instrumentais, tais como a extorsão, roubo e furto. Ademais, pode-se afirmar que o terrorismo constitui uma ameaça global, e coloca em causa a segurança interna da UE (GONÇALVES, 2018, p. 11).

A criminalidade global, com atividades partilhadas em todo o mundo, constitui um fenômeno relativamente recente, e surge como característica da globalização. Pode-se encontrar marcas de crime organizado transnacional em atividades cada vez mais diversas, tais como (GONÇALVES, 2018, p. 14):

Contrafação de moeda; Cibercriminalidade; Produção e tráfico de droga; Diversos tipos de fraude; Crimes ambientais: tráfico de lixo ilícito e tráfico de espécies protegidas; Crimes contra a propriedade intelectual; Auxílio à imigração ilegal; Crimes contra a propriedade; Corrupção desportiva; Tráfico de armas; Tráfico de seres humanos.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Gonçalves destaca a importância da cooperação entre a Europol e os Estados-membros: “Só uma cooperação total permitirá uma efetiva partilha de informações, garantindo o funcionamento da Europol e assegurando a sua eficácia como plataforma para o intercâmbio de informações policiais e criminais”. A Europol também deverá manter relações de cooperação com países que não são membros da UE, organismos privados, organismos internacionais e organismos da União. (2018, p.107/116).

No ano de 2017, a Europol assinou acordo de cooperação com o Brasil, visando lutar contra a criminalidade internacional relacionada com tráfico de drogas, tráfico de seres humanos, cibercrime e lavagem de dinheiro. O acordo foi assinado pelo diretor-geral de polícia brasileira, e o diretor-geral da Europol, autorizando a troca de dados estratégicos entre as autoridades, bem como, possibilitando a criação de uma oficina da Europol no Brasil (OBSERVADOR, 2017a).

O regulamento da Europol prevê mecanismos de cooperação entre a Europol e os estados-membros, nomeadamente os pedidos de investigação (a Europol pode fazer um pedido de investigação a qualquer estado-membro, naqueles casos em que haja necessidade), as equipes de investigação conjunta (os funcionários da Europol poderão participar de equipe de investigação conjunta no interior dos estados-membros, que são equipes criadas por um determinado período de tempo e com um objetivo específico), as UNE (Unidades Nacionais Europol - entidade responsável pela ligação entre a Europol e as autoridades dos estados-membros) e os agentes de ligação (que estão presentes em mais de 30 países, entre estados-membros e países terceiros, o que facilita o intercâmbio de informações) (GONÇALVES, 2018, p. 107/115).

Visando tornar essa atuação mais concreta, faz-se necessário citar alguns exemplos da atuação da Europol. Em 2014, a operação Arquimedes resultou na detenção de 1027 pessoas, entre as quais 90 por tráfico de pessoas e 170 facilitadores de imigração ilegal, e 30 crianças foram salvas de tráfico humano. A operação foi coordenada pela Europol, e teve como alvo o crime organizado em 34 países, apreendendo drogas, salvando crianças do tráfico infantil, e confiscando dinheiro e carros de luxo. Para além dos 28 estados-membros, também estiveram envolvidos nas operações a Colômbia, Austrália, Noruega, Sérvia, Suíça e Estados Unidos (OBSERVADOR, 2014).

Em 2017, no âmbito da ‘operação bósforo’, a Europol e polícias de vários países detiveram 245 pessoas e apreenderam 556 pistolas de gás, visando combater o tráfico de armas e explosivos. A operação supramencionada decorreu durante vários meses em 10 estados-membros da União Europeia, apreendendo pistolas de gás/alarme de fabrico turco traficadas para Europa através da Bulgária (OBSERVADOR, 2017b).

CONCLUSÃO: A Europol constituiu-se como agência europeia em matéria policial, responsável por fornecer apoio aos estados-membros no combate ao terrorismo e a criminalidade transnacional organizada. É responsável pela recolha de informações, que permitirão identificar as atividades ilícitas e seus autores, com o auxílio de todas as entidades que contribuem para a segurança interna da UE. A Europol desempenha um papel fundamental em âmbito europeu, promovendo a cooperação entre os estados-membros no combate ao terrorismo e criminalidade organizada, que

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

potencializados pelo fenômeno da globalização tem representado uma ameaça global.

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, Paulo Miguel dos Santos. A Europol e as novas ameaças a Segurança Interna da União Europeia. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de direito. Lisboa, 2018. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/35349/1/Goncalves_2018.pdf /Acesso em: 15 jun. 2019.

OBSERVADOR. Europol assina acordo de troca de informações estratégicas com o Brasil. a2017. Disponível em: <https://observador.pt/2017/04/11/europol-assina-acordo-de-troca-de-informacoes-estrategicas-com-o-brasil/> /Acesso em: 16 jun. 2019.

OBSERVADOR. Europol deteve 245 pessoas e apreendeu 556 pistolas de gás. Disponível em: <https://observador.pt/2017/01/23/europol-deteve-245-pessoas-e-apreendeu-556-pistolas-de-gas/> /Acesso em: 16 jun. 2019.

OBSERVADOR. Mais de 1000 detidos em operação inédita contra o crime organizado. 2014. Disponível em: <https://observador.pt/2014/09/24/mais-de-1000-detidos-em-operacao-inedita-contr-o-crime-organizado/> /Acesso em 16 jun. 2019.

JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA. Regulamento UE 2016/794 do parlamento europeu e do conselho. 2016. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32016R0794&from=EN> /Acesso em: 16 jun. 2019.